

Ambulatório de Cardiologia

Área Temática: Saúde

Coordenador(a) da atividade: Mari Claudio Soares STURZENEKER

Karyn Maria WENGLAREK[1]; Gabriel SANTOS;

Ana Beatriz Serrato CARMO; Fábio de Castro MACHADO.

Ambulatório de Cardiologia - 4ª Edição

Resumo: O ambulatório de cardiologia propicia o serviço de atendimento especializado com equipe multidisciplinar (médico cardiologista, acadêmicos de medicina, equipe de farmácia e serviço social) que atende à população no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. Discorre semanalmente durante todo o ano letivo da universidade, visando um atendimento global e humanizado do paciente, de forma a esclarecer todas as duvidas melhorar a adesão medicamentosa, além de estimular a pratica de atividades físicas e mudança de estilo de vida. Ademais foram desenvolvidas duas pesquisas clinicas vinculadas ao atendimento de rotina no ambulatório de cardiologia: "Coronariopatia aterosclerótica e doença hepática gordurosa não alcoólica: características da associação" e "Abordagem multidisciplinar em ambulatório acadêmico de cardiologia: 2ª etapa de análise de dados". Como resultado, o ambulatório permitirá o contato do acadêmico com os pacientes portadores de doenças cardiovasculares, o que contribui para aplicar a teoria e sedimentar o conteúdo da grade curricular formal, além de fomentar pesquisas clinicas na área de cardiologia. Além disso, facilita o acesso da população ao serviço de especialidade em cardiologia, minimizando o tempo de espera e melhorando a qualidade de vida desse público em especifico.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Cardiologia; Ambulatório Hospitalar.

INTRODUÇÃO

A doença cardiovascular (DCV) aterosclerótica permanece como líder entre as causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo (Précoma DB, 2019), apesar dos avanços relacionados a abordagem diagnóstica e terapêutica ocorridos nas últimas décadas. A obesidade e a diabetes mellitus tipo 2 (DM2) emergem como uma epidemia global e a associação frequente dessas doenças com as DCV, significativamente influenciadas pelos hábitos de vida inadequados da sociedade moderna ampliam as potenciais complicações e consequentemente o impacto na saúde pública a nível mundial (Matheus AS, 2013; Balasundaram P, 2025). A atenção primária e secundária em saúde pública tem papel extremamente importante, podendo prevenir complicações das doenças de base e consequentemente diminuir o impacto socioeconômico das doenças cardiometabólicas. Bons

[1] Apresentador(a)

atendimentos na área de Cardiologia e orientações práticas aos pacientes são necessárias para o aprimoramento da assistência básica no contexto das DCV. Apesar dos esforços da saúde pública, o acesso ao ambulatório de especialidade ainda está aquém do que seria adequado. O hospital universitário tem ofertado ambulatórios de especialidade para a população minimizando o tempo de espera da população do município de Ponta Grossa. Nesse sentido, O ambulatório de cardiologia propicia o serviço de atendimento especializado com equipe multidisciplinar (médico cardiologista, acadêmicos de medicina, equipe de farmácia e serviço social) que atende à população no Hospital Municipal Doutor Amadeu Puppi. Discorre semanalmente durante todo o ano letivo da universidade, visando um atendimento global e humanizado do paciente, de forma a esclarecer todas as duvidas melhorar a adesão medicamentosa, além de estimular a prática de atividades físicas e mudança de estilo de vida. Ademais foram desenvolvidas duas pesquisas clinicas vinculadas ao atendimento de rotina no ambulatório de cardiologia: “Coronariopatia aterosclerótica e doença hepática gordurosa não alcoólica:características da associação” e “Abordagem multidisciplinar em ambulatório acadêmico de cardiologia: 2ª etapa de análise de dados”.

OBJETIVOS

Os principais propósitos do Ambulatório de Cardiologia consistem em fornecer um ambiente integrado de aprendizado para os acadêmicos de Medicina, sedimentando seus conhecimentos na prática clínica cardiológica e, além disso, oferecer um serviço multidisciplinar de atendimento especializado (médico cardiologista, acadêmicos de medicina, equipe de farmácia e serviço social) à população de Ponta Grossa, na tentativa de prevenir, identificar e tratar as complicações das doenças que afetam o sistema cardiovascular e, consequentemente, diminuir o impacto socioeconômico das doenças cardiometabólicas.

METODOLOGIA

O atendimento é protagonizado por acadêmicos de medicina sob supervisão do professor coordenador. Realização de anamnese e exame físico, revisados pelo professor e discutidos para o direcionamento da conduta. Definido o plano individualizado, foi realizada uma orientação sobre a realização de possíveis exames complementares e, também, sobre o retorno

conforme a necessidade imposta pela doença de base. Além da consulta em si, os pacientes foram submetidos à uma avaliação multidisciplinar, por uma equipe formada por cardiologista, assistente social, farmacêutica e acadêmicos de medicina .O fluxo começou com a consulta médica, seguida pela avaliação socioeconômica feita pela assistente social. A farmacêutica orientou sobre o uso correto dos medicamentos, utilizando receitas esquemáticas com etiquetas coloridas. Os acadêmicos aplicaram o questionário de adesão (Morisky-Green), o miniquestionário de qualidade de vida em hipertensão arterial (MINICHAL) e testes que avaliam nível de dependência no tabagismo (Fagerström) e no etilismo (CAGE), simplificaram esquemas terapêuticos e avaliaram a alimentação e rotina do paciente, propondo ajustes conforme o perfil clínico e social. Exames laboratoriais e metas de controle (como LDL e HbA1c) foram analisados conforme diretrizes.

RESULTADOS

O ambulatório permitiu o contato do acadêmico com os pacientes portadores de doenças cardiovasculares, o que contribuiu para aplicar a teoria e sedimentar o conteúdo da grade curricular formal, além de fomentar pesquisas clinicas na área de cardiologia. Além disso, facilitou o acesso da população a um serviço multidisciplinar especializado em cardiologia, minimizando o tempo de espera e melhorando a qualidade de vida desse público em especifico, em sua maioria idosos de Ponta Grossa e região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A troca entre acadêmicos e pacientes é vista com grande estima pelos estudantes. Com ela é possível entender que para atuar como médico, além de dominar o conhecimento teórico, deve-se ser atencioso e empático. É gratificante para a equipe acompanhar os pacientes e poder contribuir para sua melhora clínica, certamente nos motivando a elaborar novas edições do projeto de extensão, em busca de um atendimento ainda melhor à nossa população.



APOIO

Agradeço à Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX) pelo programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX) que contribuiu para a viabilização do projeto, por meio da concessão de bolsa.

REFERÊNCIAS

PRÉCOMA DB, Oliveira GMM, Simão AF, Dutra OP, Coelho OR, Izar MCO, et al. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Arq Bras Cardiol. 2019; [online]. ahead print, PP.0-0.

MATHEUS AS, Tannus LR, Cobas RA, Palma CC, Negrato CA, Gomes MB. Impact of diabetes on cardiovascular disease: an update. Int J Hypertens. 2013;2013:653789. doi: 10.1155/2013/653789. Epub 2013 Mar 4. PMID: 23533715; PMCID: PMC3603160.

BALASUNDARAM P, Daley SF. Considerações de Saúde Pública sobre Obesidade. [Atualizado em 15 de fevereiro de 2025]. Em: StatPearls [Internet]. Ilha do Tesouro (FL): StatPearls Publishing; jan. de 2025. Disponível em:https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK572122/